

Título: Conselho fiscaliza 25 escritórios de Contabilidade irregulares da região

Veículo: Tribuna Liberal - **Localidade:** SUMARE - SP - **Data de publicação:** 26/10/2017

Editoria: Geral - **Página:** 06

PÁGINA 06 • QUINTA-FEIRA | 26 | OUTUBRO | 2017

CIDADES

TRIBUNA LIBERAL

Conselho fiscaliza 25 escritórios de Contabilidade irregulares da região

Escritórios clandestinos que desrespeitam as exigências legais para o exercício da profissão estão sendo abordados pelo CRCSP

THAIS DE MATHEU | Região
thais@tribunaliberal.com.br

Sumaré, Hortolândia, Paulínia e Monte Mor estão entre os municípios que fazem parte do Mutirão de Fiscalização em escritórios contábeis que estão irregulares na RMC (Região Metropolitana de Campinas), promovido pelo CRCSP (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo). A fiscalização em 25 escritórios dessas cidades teve início na última segunda-feira (23) e deve terminar na sexta-feira (27). O CRCSP disse que vai divulgar o resultado das ações assim que o Mutirão terminar.

Esses quatro municípios possuem um total de 180 escritórios contábeis registrados no Conselho. O objetivo da ação "surpresa" é abordar os escritórios clandestinos que desrespeitam as exigências legais para o exercício da profissão contábil e, muitas vezes, contratam pessoas que não estão devidamente capacitadas para atuar na Contabilidade, ou seja, sem formação.

"O CRCSP é contra a concorrência desleal porque os profissionais da contabilidade

de que estão registrados no Conselho tiveram que cumprir suas formações acadêmicas, ser aprovados em Exame de Suficiência para ter o direito de ingresso na profissão e cumprem anualmente o programa de Educação Profissional Continuada. No final, os clientes acabam sendo seriamente prejudicados

"Clientes acabam sendo prejudicados pelos erros cometidos"

pelos erros cometidos por esses profissionais irregulares, pois quando decidem buscar os seus direitos, descobrem que foram ludibriados, tendo que arcar com as consequências fiscais e até criminais", explicou o vice-presidente de Fiscalização do Conselho, José Donizete Valentina.

De acordo com o vice-presidente, empresas de prestação de serviços contábeis irregulares são aquelas que não estão registradas no CRC de sua jurisdição, conforme preceitua o Decreto-Lei nº 9.295, de 1946, que regu-



Vice-presidente de Fiscalização, José Donizete Valentina coordena a campanha

lamentou a profissão contábil no Brasil e exige que, para proteção dos profissionais e das empresas de contabilidade, estes sejam registrados.

"O CRCSP cumpre seu papel de proteção à sociedade, por meio desta ação de fiscalização, disponibilizando ao mercado apenas as empresas em que os usuários dos serviços possam confiar e ter a cer-

teza de que estão sendo atendidos por profissionais habilitados na forma da legislação", afirmou Valentina.

As empresas e profissionais atuados pelo CRCSP por descumprimento das normas e legislação da profissão terão seus casos analisados por um tribunal de ética e disciplina, composto por conselheiros da entidade.

LEVANTAMENTO

Por meio de convênios juntos aos órgãos governamentais, o CRCSP identificou 11 mil empresas contábeis atuando irregularmente na área contábil, no estado de São Paulo. Elas não possuem registro na entidade e, por isso, receberão a visita dos fiscais do Conselho, no maior mutirão de fiscali-

zação da entidade.

Graças também aos convênios que o Conselho Federal de Contabilidade fechou com a Receita Federal do Brasil e que o CRCSP firmou com a Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) foi possível obter os dados de empresas abertas com o objeto social de "contabilidade", mas sem registro no órgão.

Após levantamento de organizações contábeis irregulares, o CRCSP realizou palestras sobre "Fiscalização Preventiva" em todas as regiões do estado, para esclarecer e alertar profissionais da contabilidade e empresários sobre os malefícios dos escritórios que, além de prestar serviços sem qualificação, fazem concorrência desleal aos empresários registrados no Conselho. O mutirão de fiscalização faz parte dessa Campanha Contra a Concorrência Desleal deflagrada pelo CRCSP em 2016 e continuada em 2017.

Para essa nova fase da campanha, o CRCSP buscou o apoio das entidades contábeis de cada região a ser fiscalizada. Sindicatos e associações apoiam, segundo o Conselho, as ações de combate contra a concorrência desleal e em defesa da sociedade usuária dos serviços contábeis.